Politécnico de Tomar mostra restauro da Capela do Carril

Notícias | Cultura

Escrito por Redação on Quinta, 21 Fevereiro 2013 09:46

SHARE

Com o intuito de promover a preservação do património, o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) promoveu uma ação de divulgação da intervenção de conservação e restauro do património integrado que está a decorrer na Capela do Carril, em Torres Novas.

A visita, realizada na segunda-feira, 18 de fevereiro, reuniu cerca de 40 pessoas, entre as quais professores e alunos do IPT e a comunidade local.

Teresa Desterro, diretora da licenciatura de conservação e restauro do IPT, fez o enquadramento histórico e artístico do local, seguindo-se as explicações técnicas de Madalena Maltez e Ricardo Triães.

A conservadora-restauradora Madalena Maltez, que coordenou a equipa composta por Sandra Alves e Eunice Coelho, foi responsável pelos trabalhos de conservação e restauro do retábulo.

Os trabalhos de conservação e restauro dos azulejos ficaram a cargo de Inês Salgueiro e Carla Garvão, equipa coordenada por Ricardo Triães, docente de conservação e restauro da área de materiais cerâmicos do IPT.

Esta iniciativa pretendeu chamar a atenção da comunidade para a necessidade e os benefícios da preservação do seu património.

“O papel da comunidade local é fundamental para a preservação do património”, afirmou Ricardo Triães, explicando que “esta visita serve também para explicar à comunidade qual o nosso papel enquanto conservadores-restauradores e para mostrar um pouco os aspetos mais técnicos da nossa atividade”.

Restauro deverá estar concluído no final do mês

A Capela do Carril foi mandada construir por D. Quitéria Maria de Vasconcelos e Sousa instituído no seu testamento em 1749.

Foi administrada pelos

Frades de São Filipe Neri, de Lisboa, revertendo para o estado em 1834, com a extinção das ordens religiosas; só em 1941, esta ermida passou oficialmente para a Igreja Católica.

Possui no seu interior silhares de painéis azulejares de estilo barroco, de composição figurativa de temática profana, pintados a azul sobre branco, datados da primeira metade do século XVIII, provavelmente provenientes de um antigo Palácio de Lisboa.

Apresenta ainda um retábulo de talha policromada de estilo neoclássico, datado da primeira metade do século XIX.

A Capela pertence à Paróquia de Sta. Maria, freguesia de Torres Novas, que após alguns anos sem intervenção de manutenção, apresentava já alguns problemas de conservação.

A Comissão da Paróquia tem reunido esforços há vários anos para recuperar a Capela, o que veio a culminar com este projeto coordenado pelo IPT.

Os trabalhos de recuperação da Capela tiveram início em Setembro e encontram-se agora em fase de acabamento, prevendo-se a sua conclusão no final deste mês.